

CRISTO EM VOCÊ

C.H. SPURGEON



Cristo em Você

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *Christ in You*

Original copy provided by The Spurgeon Center

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

LEGADO REFORMADO

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
A ESSÊNCIA: O MISTÉRIO DO EVANGELHO	9
A DOÇURA DESTE MISTÉRIO, QUE É CRISTO EM VÓS	26
A PERSPECTIVA DE TUDO ISSO É: “CRISTO EM VÓS, A ESPERANÇA DA GLÓRIA”	34
QUEM FOI C.H. SPURGEON?	40
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	46

CRISTO EM VOCÊ

“Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo”

(João 15:11)



Introdução

“Cristo em vós, a esperança da glória”

(Colossenses 1:27)

O evangelho é o grande segredo, ele é o mistério dos mistérios. Foi escondido por eras e por gerações, mas agora foi manifestado aos santos. Para a massa da humanidade era totalmente desconhecido, e o povo escolhido, só o percebeu vagamente através da fumaça dos sacrifícios e das simbologias. Permaneceu um mistério que a inteligência não podia descobrir nem a invenção desvendar, e teria continuado para sempre um

segredo se Deus, em Sua infinita misericórdia, não tivesse tido o prazer de revelá-lo pelo Espírito Santo.

Em um sentido ainda mais profundo, é mesmo uma coisa oculta, a menos que o Espírito de Deus o tenha revelado a nós individualmente, pois a revelação do evangelho na Palavra de Deus não instrui, por si só, os homens para a vida eterna. A luz é clara o suficiente, mas não tem proveito nenhum até que os olhos sejam abertos. Cada indivíduo separado deve ter Cristo revelado a ele e nele pela obra do Espírito Santo, ou então ele permanecerá em trevas mesmo quando entende o evangelho. Bem-aventurados e felizes são aqueles a quem o Senhor expôs o segredo da videira que os profetas e os reis não puderam desvendar, o segredo que até os anjos desejavam investigar.

Irmãos, vivemos em uma época em que o evangelho é claramente revelado na Palavra de Deus, e quando essa palavra tem seus pregadores fiéis, amorosamente pressionando seus ensinamentos, tomemos cuidado para que não desprezemos o mistério que agora se tornou uma palavra familiar. Que a familiaridade com as bênçãos não nos leve a subestimá-las. Você se lembra de como, no deserto, os israelitas se

alimentavam da comida dos anjos, até que a desfrutaram por tanto tempo, tão constantemente e tão abundantemente que, em seu descontentamento iníquo, a desprezaram? Temo que muitos nestes tempos estejam empanturrados com o evangelho, como aqueles que comem muito mel. Eles até se aventuram a chamar o *habitat* celestial de “lugar comum” e se referem ao evangelho como “a velha história” e como uma história obsoleta. Por acaso, não vemos em nossos dias, muitos, famintos por novidades, que anseiam por coisas originais e surpreendentes, sedentos do tiroteio espiritual da pregação sensacionalista e insatisfeitos com Cristo crucificado, embora Ele seja o pão que desceu do céu? Oh, que nos mantenhamos afastados desta loucura.

Descansemos contentes com o velho alimento, orando dia após dia: “O pão nosso de cada dia dá-nos hoje” (Mt 6:11). Que isso nunca aconteça a nós como aos judeus do tempo do apóstolo, que recusaram totalmente a palavra da vida, de modo que a verdade se tornou para eles, uma pedra de tropeço, e aqueles que a pregavam foram compelidos a se voltar para os gentios. Se desprezarmos a mensagem celestial, não podemos

esperar nos sair melhor do que tais judeus. Não incorramos no perigo de recusar Aquele que fala do céu. Se há vida, regozije-se nela, se há luz, ande nela, se há amor, descanse nele. Se o Senhor Deus Todo-Poderoso finalmente abriu os tesouros de Sua graça e colocou a bem-aventurança eterna ao seu alcance; estenda a mão da fé e seja enriquecido por Ele. Não vire as costas ao seu Deus, seu Salvador; porque, ao fazê-lo, virarás as costas para a vida eterna e para o céu. Oh, que Deus conceda que nenhum de vocês faça isso.

Em nosso texto, temos em poucas palavras, aquele grande mistério que deve transformar este pobre mundo em novos céus e uma nova terra. Nós temos tudo em poucas palavras. As riquezas da glória deste mistério podem ser vistas nas seguintes palavras: “Cristo em ti, a esperança da glória”.

Com a ajuda do Espírito divino, falarei sobre este mistério de três maneiras. A essência disso é “Cristo”. A doçura dele é “Cristo em você”. E a perspectiva disso é “a esperança da glória”. As palavras são lidas como um corpo inteiro de divindade condensado em uma linha: “Cristo em vós, a esperança da glória”.



A Essência: O Mistério do Evangelho

Mal sei qual seria a melhor palavra para usar; se seria “mistério”, ou “riquezas” ou “glória”. Qualquer uma das três palavras será adequada, e todas as três se encaixarão. Se é “o mistério”, Cristo é esse mistério: “Grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne” (1 Tm 3:16). Nosso Senhor Jesus foi e é “cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai” (Jo 1:14). Por acaso, Ele não é o brilho da glória do Pai? Acredito então, que muitas vezes você já ouviu falar das “insondáveis

riquezas de Cristo” (Ef 3:8), pois n’Ele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

Oh, quão grande são as riquezas da graça de Deus, que agradou ao Pai nos transmitir em Cristo Jesus! Cristo é o “mistério”, as “riquezas” e a “glória”. Ele é tudo isso, e bendito seja o Seu nome. Ele é tudo isso entre nós, pobres gentios, que a princípio eram como cães, indignos de comer as migalhas debaixo da mesa das crianças. E, no entanto, agora somos admitidos como filhos, e feitos herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo Jesus. As riquezas de glória entre os gentios teriam soado como uma zombaria nas primeiras eras, e ainda assim a linguagem é mais apropriada neste dia, pois todas as coisas são nossas em Cristo Jesus, o Senhor.

A essência deste mistério é o próprio Cristo. Nestes dias, certos aspirantes a sábios estão laboriosamente tentando constituir uma igreja sem Cristo, e estabelecer uma salvação sem um Salvador. Mas seu edifício *Babel* é como um muro curvado e como uma cerca cambaleante. O centro do abençoado mistério do evangelho é o próprio Cristo. Quão maravilhoso é o fato de que por toda a eternidade o Deus infinito tomou sobre Si a natureza do homem! Nunca teria ocorrido aos

homens que tal condescendência fosse pensada. Mesmo depois desse grande fato ser realizado, ainda assim é um grande mistério da nossa fé. Deus e o homem em uma só pessoa é a maravilha do céu, da terra e do inferno. Bem, Davi poderia exclamar: “Que é o homem, que dele te lembres? E o filho do homem, que o visites?” (Sl 8:4). O primeiro pensamento nasceu na mente insondável e sábia de Deus. Precisava de onisciência onipotente para sugerir a ideia de “Emanuel, Deus conosco” (Mt 1:23). Pense nisso!

O Infinito, uma criança, o Ancião dos dias, um jovem, o Sempre Abençoado, um homem de tristezas e familiarizado com a dor! A ideia é original, surpreendente e divina. Oh, quão grande maravilha é o fato dessa mistura das duas naturezas! Irmãos, o coração do evangelho palpita nessa verdade. O Filho do Altíssimo nasceu em Belém, e em Seu nascimento, antes de ter operado um ato de justiça ou derramado uma gota de sangue, os anjos cantaram: “Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem” (Lc 2:14), pois eles não sabiam que a Encarnação tinha dentro de si uma riqueza para os homens. Quando o próprio Senhor tomou nossa

humanidade, significou bênção inconcebível para a raça humana. “Um menino nos nasceu, um filho se nos deu” (Is 9:6), e nesse Menino e Filho encontramos salvação.

Deus, em nossa natureza, não pode significar para nós nada além de alegria. Quão favorecida é a nossa raça por causa disso! Qual outra criatura o Senhor assim defendeu? Sabemos que Ele não tomou anjos, mas tomou a semente de Abraão. Ele tomou sobre Si a natureza humana, e agora o mais próximo dos seres do universo para Deus é o homem. Aquele que foi feito, por um período, um pouco mais baixo do que os anjos, para o sofrimento da morte, será coroado de glória e honra, com domínio sobre todas as obras das mãos de Jeová. Este é o evangelho de fato. Os pecadores não deveriam se alegrar com isso? Existe alguém em sua natureza que é Luz das luzes, próprio Deus do próprio Deus, e você não percebe que isso deve ser bom para você? A palavra que se fez carne, que habitou entre os homens não desperta esperança e os levam a crer que ainda podem ser salvos? Certamente, o fato de haver tal união entre Deus e o homem é o deleite de toda mente regenerada.

O nosso Senhor, no dia de hoje ainda é Deus e

homem. Ele ainda pode simpatizar com a nossa humanidade ao máximo, pois Ele é carne da nossa carne. Por isso, Ele pode nos ajudar sem limites. Embora manifestamente divino, Jesus não é menos humano. Embora verdadeiramente homem, Ele não é menos divino. Tais verdades são uma porta de esperança para nós, uma fonte de consolação que nunca deixa de fluir.

Quando pensamos em nosso Senhor, lembramo-nos da gloriosa obra que Ele empreendeu e terminou em nosso favor. “Subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana” (Fp 2:6,7), porque havíamos falhado em nosso serviço, e não poderíamos ser salvos a menos que outro nos salvasse e servisse em nosso favor. O herdeiro de todas as coisas cingiu-se para estar entre nós como um servo. Que serviço foi o Seu! Que árduo! Que humildade! Que peso! Que tudo! Sua vida foi de tristeza e humilhação, seguida por uma morte de agonia e desprezo. Até a cruz Ele carregou toda a nossa carga, e na cruz Ele levou, para que nunca sentíssemos, a ira justa de Seu Pai.

Oh, o que Cristo não fez por nós? Ele lançou nossos pecados nas profundezas do mar. Ele tomou o cálice que deveríamos ter bebido para sempre, e Ele o drenou, e não deixou uma gota para trás. Ele nos redimiu da maldição da lei, sendo feito uma maldição para nós. E agora Ele pôs fim ao pecado, trouxe justiça eterna, subiu ao trono de Seu Pai dentro do véu, levando Sua feitura divina, e tornando tudo certo e seguro para nós, para que pudéssemos segui-Lo e estar com Ele onde Ele está. Oh, sim irmãos; a pessoa de Cristo e a obra consumada são os pilares de nossa esperança. Não consigo pensar no que Ele é, no que Ele fez, no que Ele está fazendo, e no que Ele ainda fará, sem dizer: “Ele é toda a minha salvação e todo o meu desejo”.

Meus irmãos, cada um dos ofícios de nosso Senhor é uma fonte de conforto. Ele é profeta, sacerdote e rei! Ele é amigo! Ele é irmão! Ele é marido! Ele é cabeça! Em todos os sentidos e em todos os lugares apoiamos o peso dos grandes negócios de nossa alma sobre Ele, pois Ele é o nosso tudo. Além disso, há esse doce pensamento, de que Ele é o nosso representante. Não sabeis vós que Ele é o nosso chefe da aliança e era nosso representante nas grandes transações da eternidade? Como quando o

primeiro Adão liderou a corrida, nós caímos nele. Assim, agora o segundo Adão tomou dentro de Si todo o Seu povo e guardou para eles a aliança, de modo que agora todas as bênçãos dela são infalivelmente asseguradas a toda a semente. Os crentes devem possuir a herança do pacto porque Jesus os representa.

Seja o que for que Cristo seja, Seu povo está n'Ele. Eles foram crucificados n'Ele, eles foram mortos n'Ele, eles foram enterrados n'Ele, eles ressuscitaram n'Ele. N'Ele eles vivem eternamente, n'Ele eles se sentam gloriosamente à direita de Deus, “juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus” (Ef 2:6). N'Ele somos aceitos, agora e para todo o sempre. E isso, eu digo, é a essência de todo o evangelho. Aquele que prega a Cristo prega o evangelho. Aquele que não prega a Cristo, não prega nenhum evangelho. Não é mais possível que haja um evangelho sem Cristo do que um dia sem o sol, ou um rio sem água, ou um homem vivo sem cabeça, ou um corpo humano vivificado sem alma. Não; o próprio Cristo é a vida, a alma, a substância e a essência do mistério do evangelho de Deus.

Cristo, Ele mesmo, novamente eu digo, e nenhum

outro. Tenho tentado pensar o que faríamos se nosso Senhor nos deixado a deriva. Suponha que um homem tenha ouvido falar de um grande médico que entende sua queixa? Ele viajou muitos quilômetros para ver este célebre médico. Mas quando ele chega à porta, eles dizem que ele está fora. “Bem”, diz ele, “então devo esperar até que ele volte”. “Você não precisa esperar”, eles respondem, “o seu como assistente está em casa”. O homem sofredor, que muitas vezes ficou desapontado, responde: “Eu não me importo com o seu assistente. Quero ver o próprio homem, o meu caso é desesperador, e ouvi dizer que esse médico curou coisas do tipo. Devo, portanto, vê-lo. Sem assistentes para mim.” “Bem”, eles dizem, “ele está fora, mas você pode ver seus livros.” “Obrigado”, diz ele, “não posso me contentar com seus livros. Eu quero ver o homem vivo e nada menos. É a ele que devo falar, e dele receberei instruções.” “Você quer ir ao seu gabinete?” “Sim.” “Está cheio de medicamentos.” O doente responde: “Atrevo-me a dizer que os medicamentos são muito bons, mas não me servem de nada sem o médico. Quero que o dono deles prescreva para mim, ou morrerei da minha doença.” “Mas veja”, grita um, “aqui está uma pessoa que

foi curada por ele, um homem de grande experiência, que esteve presente em muitas operações notáveis. Vá para a sala de inquérito com ele, e ele lhe dirá tudo sobre o modo de cura.” O homem afligido responde: “Estou muito grato a você, mas toda a sua conversa só me faz demorar mais para ver o médico. Vim vê-lo e não vou me intimidar com mais nada. Preciso ver o próprio homem, por mim mesmo. Ele fez da minha doença, sua especialidade. Ele sabe como lidar com o meu caso, e eu vou ficar até vê-lo”.

Agora, queridos amigos, se estais à procura de Cristo, imitai este homem doente, senão perdereis completamente o alvo. Nunca se deixe intimidar com livros ou conversas. Não se contente com pessoas cristãs falando com você, ou pregadores pregando para você, ou a Bíblia sendo lida para você, ou orações sendo oferecidas por você. Qualquer coisa que não seja Jesus, o deixará sem salvação. Você tem que alcançar a Cristo, e tocar a Cristo, e nada menos do que isso servirá para você.

Imagine o caso do filho pródigo quando ele foi para casa. Suponha que, quando ele chegou à casa, o irmão mais velho veio ao seu encontro. Devo supor que o

irmão mais velho se adoçou e se tornou amável, e então o ouço dizer: “Entre, irmão. Bem-vindo a casa!” Mas eu vejo que tal irmão está retornando com lágrimas nos olhos, e eu o ouço lamentar: “Eu quero ver meu pai. Devo dizer-lhe que pequei e fiz o mal aos seus olhos.” Um velho servo sussurra: “Mestre, fico feliz em vê-lo de volta. Sede felizes, pois todos os servos se regozijam ao ouvir o som da vossa voz. É verdade seu pai não vai vê-lo, mas ele ordenou que o bezerro gordo fosse morto por você. E aqui está o melhor manto, um anel, e sapatos para os seus pés. Seu pai nos disse para colocá-los em você.” Tudo isto não contenderia o pobre penitente. Acho que o ouço clamar: “Não desprezo nada que meu pai me dá, pois não sou digno nem de ser seu servo contratado. Mas o que é tudo isso a menos que eu veja seu rosto e saiba que ele me perdoou? Não há gosto na festa, nem aptidão nos sapatos, nem beleza no manto, a menos que eu possa ver meu pai e possa me reconciliar com ele.”

Você não vê que, no caso do filho pródigo, a grande questão era colocar a cabeça no seio de seu pai, e lá soluçar: “Pai, eu pequei”. A única coisa necessária era o beijo do perdão, o toque daqueles lábios queridos,

quentes e amorosos, que diziam: “Meu querido filho, eu te amo, e seus pecados foram apagados”. Essa foi a coisa que deu à sua alma descanso e paz perfeita. E este é o mistério que viemos pregar a vocês. O próprio Deus se aproximando de vocês em Cristo Jesus e perdoando-lhes todas as suas ofensas. Não nos contentamos em pregar a menos que o próprio Jesus seja o tema.

Nós não colocamos diante de vocês algo sobre Cristo, ou algo que pertence a Cristo, nem algo adquirido por Cristo, ou alguém que conheceu a Cristo, nem alguma verdade que exalta a Cristo; mas nós pregamos Cristo crucificado. Nós pregamos não a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor.

Nós lhes dizemos: Nunca se contentem até que apertem o Salvador em seus braços, como Simeão fez no templo. Uma compreensão pessoal de um Cristo pessoal, mesmo que só O conheçamos como uma criança, enche o coração ao máximo, e nenhuma outra coisa poderá encher nosso coração.

Vou um pouco mais longe. Como deve ser o próprio Cristo, e nenhum outro, também deve ser o próprio Cristo, em vez de qualquer coisa que Cristo dá. Eu estava

pensando outro dia como Cristo é diferente de todos os amigos e ajudantes que temos. Eles nos trazem coisas boas, mas Jesus nos dá a Si mesmo. Ele não apenas nos dá sabedoria, justiça, santificação e redenção, mas Ele mesmo é para nós todas essas coisas. Por isso, nunca podemos ficar sem Ele. Quando estiver muito doente, você fica satisfeito em ver o doutor, mas quando estiver ficando bem, você diz a si mesmo: “Ficarei feliz em ver as costas do bom médico, pois isso será um sinal claro de que estou fora da lista de doentes”. Ah, mas quando Jesus cura uma alma, essa alma quer ver Jesus mais do que nunca. Nosso anseio pela companhia constante de nosso Senhor é o sinal de que estamos ficando bem. Aquele, que anseia que Jesus permaneça com Ele para sempre, é curado de sua praga.

Nunca superamos Cristo; mas cresceremos ao precisar d’Ele cada vez mais. Se você comer uma refeição, você perde o apetite, mas se você se alimenta de Cristo, você tem mais fome e sede por Ele. Este desejo insaciável por Ele não é uma fome dolorosa, mas uma fome celestial e agradável, que cresce sobre você quanto mais seus desejos são atendidos.

O homem que tem pouco de Cristo deseja pouco de

Cristo. Mas aquele que recebe mais de Cristo anseia por um suprimento ainda mais pleno. Suponha que um homem sábio o instruisse. Você aprenderia tudo o que ele tinha a ensinar e depois diria: “Deixe-o continuar e ensinar alguém”. Mas quando Jesus ensina, descobrimos tanto de nossa própria ignorância que de bom grado O mantemos como nosso tutor de vida. Quando nosso Senhor ensinou os dois discípulos no caminho de Emaús, Ele abriu as Escrituras e abriu suas mentes até que seus corações queimassem dentro deles. E depois disso? O Mestre Divino deve ir embora? Não. Eles O constrangem, dizendo: “Fica conosco, porque é tarde, e o dia já declina” (Lc 24:29). Quanto mais Ele os ensinava, mais eles desejavam ser ensinados. Este é sempre o caminho com Cristo. Ele é cada vez mais querido, cada vez mais necessário.

Oh, meus irmãos e irmãs, vocês não podem ficar sem Ele. Se você tem seu pé no limiar do ouro puro e seu dedo na trava da porta da pérola, você precisa de Cristo mais do que nunca. Sinto-me persuadido de que você deve ter a mesma mente que *Rutherford*, que clamou para ter seu coração ampliado até que fosse tão grande quanto o céu, para que ele pudesse manter todo

Cristo dentro dele. E então ele sentiu que mesmo este, era um espaço muito estreito para o amor ilimitado de Jesus, uma vez que o céu dos céus não pode contê-Lo. Por isso, ele clamou por um coração tão grande quanto sete céus, para que pudesse entreter o Bem-amado.

Verdadeiramente, estou contente com o que Deus me deu em todos os pontos, exceto pelo fato que anseio por mais de Cristo. Eu poderia me sentir feliz se soubesse que minha porção na casa e no campo nunca cresceria, se eu apenas tivesse mais do meu Senhor. Quanto mais estamos cheios de Cristo, mais sentimos nosso próprio vazio natural. Quanto mais conhecemos Ele, mais ansiamos por conhecê-Lo. Você poderia perguntar a Paulo: “Você ainda não conhece a Cristo?” “Sim”, diria ele, “e não”, pois ele conhecia o amor de Cristo, mas sentia que ele superava todo o conhecimento. “Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche” (Ec 1:7). Este não é o nosso caso? Todas as correntes de graça, amor e bem-aventurança fluem em nossas almas, e estamos cheios, no entanto, mesmo estando cheios, estamos ansiando por mais.

“Não Teus dons, Senhor, mas Tu mesmo. O Senhor, o Senhor é o desejo de nossos corações”.

Somente Cristo é suficiente. Seja consciente disso. Nada deve ser adicionado a Cristo como se fosse necessário a Ele. Alguns seguram uma vela ao sol pregando a Cristo e a filosofia do homem. Quando a chuva abençoada vem fresca do céu, eles a perfumam de bom grado com seu próprio extrato delicado de fantasia. Quanto ao ar abençoado de Deus, fresco das colinas eternas, eles sonham que não pode ser certo a menos que, por experimentos científicos, eles o carreguem com sua própria fumaça e nuvens. Venha, limpe-se, e vamos ver o sol! Não precisamos de suas velas. Longe com suas gazes e suas refinarias, deixe a luz do sol entrar! Que a água benta caia do céu. Não queremos suas essências perfumadas. Fora do caminho, e deixe o ar fresco soprar sobre nós. Não há nada como isso para a saúde e a força da alma. Nós nos alegamos em Cristo e nada mais além de Cristo. Somente Cristo e nenhuma arte sacerdotal. Cristo e nenhuma filosofia. Cristo e nenhum pensamento moderno. Cristo e nenhuma perfeição humana. Cristo, o todo de Cristo, e nada mais do que Cristo. Esse é o mistério do evangelho da graça de Deus.

Irmãos, o que mais senão Cristo pode satisfazer a

justiça de Deus? Olhe ao seu redor quando um sentimento de pecado está sobre você, e quando o terrível tribunal está diante de seus olhos. O que você pode trazer senão Cristo? O que você pode trazer com Cristo? O que você ousa associar ao Seu sangue e méritos? Oh, Deus não se contentará senão for somente por meio do Seu Filho. O que mais pode acalmar a consciência? Alguns professos têm consciências tão boas quanto novas, pois elas nunca foram usadas. Mas aquele que uma vez teve sua consciência completamente exercitada e pressionada com todo o peso do pecado, reconhece que nada além de Cristo jamais acalmará seu coração agonizante.

Veja o Cordeiro sangrando e você será pacificado! Veja o Senhor exaltado implorando Sua justiça diante do trono, e sua consciência se tornará uma criança, e toda a tempestade dentro do espírito é silenciada em uma grande calma. O que mais fará você viver, senão Cristo? Descubro, em tempos de dor e depressão de espírito, que somente o Senhor pode me suprir. A mente pode se alimentar em outros momentos de iguarias bonitas e doces finos, como certos teólogos servem na forma de orações; mas quando a alma está

gravemente doente, ela abomina todo tipo de carne terrena, e nada ficará no estômago além do Pão do céu, o bendito Cristo de Deus.

Pense também, quando você vier a morrer, o que mais será seguro para você senão Cristo? Oh, eu vi homens morrerem com o céu em seus olhos, a Divindade eterna parecendo transfigurá-los, porque eles se regozijaram em Cristo. Mas um leito de morte sem Cristo, é o crepúsculo escuro da noite eterna. É a caverna sombria que forma a entrada das trevas. Não vos aventureis andar, quer seja na vida ou na morte, sem Jesus, eu vos imploro. “Ninguém senão Cristo, senão Cristo”, este tem sido o grito do mártir no meio do fogo. Que tal seja também nosso clamor na vida e na morte.



*A Doçura Deste
Mistério, Que é Cristo
em Vós*

Este é um grande avanço. Sei que há aqui muitos pescadores esta manhã, e dou-lhes as minhas sinceras boas-vindas. Quando você está no mar, você gosta de saber que há uma abundância de peixes no mar. É uma coisa boa entrar entre os grandes cardumes de peixes. Sim, mas há uma coisa melhor do que isso. Peixes no mar são bons, mas os peixes no barco são os seus peixes. Uma vez que os coloque na rede ou melhor ainda,

seguro no barco, você está feliz. Agora Cristo no céu, Cristo livre para os pobres pecadores é precioso, mas Cristo no coração é o mais precioso de todos. Aqui está a medula e a gordura. Cristo a bordo do navio traz segurança e calma. Cristo em sua casa, Cristo em seu coração, Cristo em você, o mel do favo de mel. O ouro é valioso, mas os homens pensam mais em uma libra em seus bolsos do que em enormes quantias no cofre do banco. Um pão é uma coisa boa, mas se não pudéssemos comê-lo, poderíamos morrer de fome. Um remédio pode ser uma cura nobre, mas se ele é sempre mantido no frasco, e nunca tiramos uma corrente de ar dele, que bem ele nos fará? Cristo é mais conhecido quando Ele é Cristo em você.

Cristo em você; isto é, em primeiro lugar, Cristo aceito pela fé. Não é uma coisa maravilhosa que Cristo Jesus faça morada em um homem? Sim, mas eu lhes direi algo mais maravilhoso, e isto é, que Ele entra por uma abertura tão estreita quanto a nossa pequena fé. Há o sol, eu não sei quantas milhares de vezes o sol é maior do que a terra, e ainda assim o sol pode entrar em uma pequena sala, o sol pode entrar através de uma fenda. Quando as persianas são fechadas eu tenho o sol

entrando por um pequeno buraco. Assim, Cristo pode entrar através de um pouco de fé, uma mera fenda de confiança. Se você é um crente tão pobre que dificilmente consegue pensar em segurança, mas ainda assim confia no Senhor, eu lhe digo que como o sol entra por uma fenda estreita, assim Cristo entrará em sua alma pela menor abertura da verdadeira fé.

Quão sábio será de sua parte, quando você ver o rosto ensolarado de seu Senhor brilhando através dos retículos e dizer: “Eu não vou ficar satisfeito com esses meros brilhos, pois eu ficaria mais feliz em andar na luz de Seu semblante. Puxe essas persianas. Que o sol celestial brilhe, e que eu me regozije em sua glória.” Cresça na fé e amplie seu poder de recepção até que você tome Cristo em sua alma mais íntima pelo Espírito Santo, pois é Cristo em você pela fé que se torna a esperança da glória.

Por Cristo em você queremos dizer Cristo internamente. Veja, nada é tanto próprio do homem quanto aquilo que está dentro dele. Você me diz que uma certa fatia de pão não é minha, e que eu não tenho direito a ela. Mas eu a comi, e você pode entrar com uma ação contra mim sobre esse pão, se quiser, mas você não

pode tirá-lo de mim. Essa questão está resolvida; o que eu comi é meu. Quando um homem recebe a Cristo n'Ele, o próprio diabo não pode ganhar um processo contra ele para extrair Cristo, pois esse assunto é resolvido além de qualquer questão. Cristo em você é seu, de fato.

Os homens podem questionar se um acre de terra ou uma casa me pertence, mas a carne que comi ontem não é um caso de propriedade que a Chancelaria ou qualquer outro tribunal possa alterar. Assim, quando o crente tem Cristo nele, a lei não tem mais nada a dizer. O recinto feito pela fé carrega dentro de si seus próprios títulos de propriedade.

Significa também que Cristo é para tal homem, todo seu poder. Pode haver um remédio valioso que funciona como mágica para expulsar as dores de um homem e curar suas doenças, mas não tem eficácia até que esteja dentro dele! Quando começa a purificar o seu sangue e a fortalecer a sua estrutura, ele é justo para conhecê-lo sem se debruçar sobre o testemunho dos outros. Veja Cristo em você, curando seu pecado, Cristo em você enchendo sua alma de amor à virtude e santidade, banhando seu coração em conforto e

inflamando-o com aspirações celestiais, então você conhecerá o Senhor. Cristo crido, Cristo internalizado, Cristo experimentado; Cristo em você, isso vale um mundo.

Sim, Cristo em você é Cristo enchendo você. É maravilhoso, quando Cristo entra em uma alma, aos poucos Ele ocupa o todo dela. Você já ouviu a lenda de um homem cujo jardim produziu nada mais do que ervas daninhas, até que finalmente ele se encontrou com uma estranha flor estrangeira de vitalidade singular? A história é que ele semeou um punhado dessa semente em seu jardim coberto de vegetação e deixou-a trabalhar à sua própria maneira. Ele dormiu e se levantou, e não sabia como a semente estava crescendo até que um dia ele abriu o portão e viu uma visão que o surpreendeu. Ele sabia que a semente produziria uma flor delicada e a procurou. Mas ele pouco sonhava que a planta cobriria todo o jardim. A flor havia extinguido todas as ervas daninhas, até que, enquanto ele olhava de uma ponta à outra, de parede a parede, ele não podia ver nada além das cores justas daquela planta rara, e cheirar nada além de seu delicioso perfume. Cristo é essa planta celestial. Se Ele for semeado no solo de sua

alma, Ele gradualmente comerá as raízes de todas as ervas daninhas doentes e plantas venenosas, até que toda a sua natureza seja Cristo em você. Deus nos conceda que possamos realizar tal verdade em nossos próprios corações, e então estaremos no Paraíso.

Pode soar estranho acrescentar que Cristo em você transfigura o homem até que ele se torne como Cristo a si mesmo. Você joga uma barra de ferro preto e frio no fogo e a mantém lá até que o fogo entre nela. Você logo verá que o ferro é como o próprio fogo, aquele que sente que não saberá nenhuma diferença. O fogo permeou o ferro e o tornou uma massa ardente. Eu gostaria de ter visto aquele arbusto no Mont Horebe diante do qual Moisés tirou o seu calçado. Quando tudo estava em chamas, não parecia mais um arbusto, mas uma massa de fogo, uma fornalha de pura chama. O fogo havia transfigurado o mato. Assim é conosco quando Cristo entra em nós. Ele nos eleva a um estado mais nobre: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2:20). Jesus nos santifica inteiramente, espírito, alma e corpo, e nos leva a habitar com Ele no estado perfeito acima.

Cristo em você, como posso explicá-lo? Nós somos

o enxerto e Ele é o caule forte e vivo. Somos colocados a Ele, ligados a Ele, selados a Ele, e quando não há nada entre o novo rebento e a velha árvore, finalmente a seiva flui para o enxerto, e o enxerto e a árvore se tornam um.

Cristo em você significa poder em você. Um homem forte armado mantém sua casa, até que um mais forte do que ele vem, e quando o mais forte entra, o primeiro inquilino é ejetado pelo poder do recém-chegado, e mantido fora pelos mesmos meios. Estávamos sem forças até que Cristo veio, e agora guerreamos com principados e potestades, e conquistaremos a vitória.

Cristo em você! Oh, que felicidade! Que alegria! O Noivo está conosco, e não podemos jejuar. O Rei está conosco, e estamos contentes. Quando o rei *Carlos* foi morar em *Newmarket*, diz-se que uma aldeia mais pobre se tornou um lugar rico. Verdadeiramente quando Cristo vem habitar em nossos corações, nossa pobreza espiritual se transforma em riqueza abençoada.

Cristo em você! Que maravilha é que Ele se disponha a vir sob o nosso teto! Levantai a vossa cabeça, ó portões, e levantai-vos, portas eternas, para que o Rei da glória entre. Veja a honra que Sua entrada traz

consigo! Ele glorifica o lugar onde Seu pé repousa. Se Jesus apenas entra em seu coração, tudo vem d'Ele; honra e glória, e imortalidade, e céu, e todas as outras coisas divinas seguem para onde Ele leva.

“Oh”, diz um, “eu gostaria que Ele viesse e habitasse em mim”. Então, seja humilde, pois Ele ama habitar com aquele que é humilde e de espírito contrito. Em seguida, seja limpo, pois se devem ser limpos os que carregam os vasos de Deus, muito mais aqueles que têm o próprio Cristo neles. Em seguida, esteja vazio, pois Cristo não viverá em meio à prepotência do eu, do orgulho e da suficiência carnal. Aprendei abundantemente a alegrar-vos em Cristo, pois aquele que acolhe Cristo O terá sempre como hóspede. Jesus nunca se delonga onde Ele não é desejado. Se o Seu acolhimento estiver desgastado, Ele vai embora. Oh, deseje e deleite-se n'Ele. Tenha fome e sede d'Ele, pois Cristo se deleita em habitar com um povo faminto, um povo que O valoriza e não pode ser feliz sem Ele.

Certamente eu disse o suficiente para fazer você sentir que a doçura da verdadeira piedade está em ter Cristo em você.



*A Perspectiva de Tudo
Isso é: “Cristo em Vós,
a Esperança da
Glória”*

No domingo de manhã, da melhor forma que me debrucei sobre a minha fraqueza, falei-vos sobre o tempo em que esta casa terrena será dissolvida, quando descobriremos que temos um edifício de Deus, uma casa não feita com as mãos, mas eterna nos céus. O texto que estamos tratando agora vai um pouco mais longe. Fala de glória, que é uma esperança para a alma, bem

como para o corpo. Glória? Certamente isso pertence somente a Deus. Somente a Ele seja a glória. Sim, mas Cristo disse: “Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste” (Jo 17:24). E Ele também diz: “Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado” (Jo 17:22). Pense nisso. Glória para nós, pobres criaturas! Glória para ti, irmão, glória para mim! Parece uma coisa estranha que um pecador tenha algo a ver com a glória quando ele não merece nada além de vergonha. Não somos nem reis e nem príncipes, o que temos a ver com a glória? No entanto, a glória deve ser a nossa morada, nossa luz, a glória deve ser nossa coroa e a nossa canção. O Senhor não se contentará em nos dar menos do que glória. A graça é muito doce; mas essa graça será repleta de glória.

“Toda a graça necessária Deus concederá, e coroara essa graça com glória.”

Teremos corpos glorificados, companheiros gloriosos, uma recompensa gloriosa e um descanso glorioso.

Mas como sabemos que teremos glória? Porque, em

primeiro lugar, Aquele que veio viver em nossos corações, e reina como o Senhor de nossa vida, nos torna gloriosos por Sua vinda. Seu descanso é glorioso. O lugar de Seus pés é glorioso. Ele fez uma grande coisa maravilhosa para conosco. Vi um belo carro parando outro dia em um casebre muito humilde, e pensei comigo mesmo: “Essa carruagem não está lá para cobrar aluguel, ou para pedir uma vassoura emprestada”. Oh, não, essa senhora está visitando os pobres, e duvido que ela não tenha levado algum alimento a um inválido.

Da mesma forma, tenho certeza de que a carruagem de meu Senhor Jesus Cristo nunca estaciona à minha porta para tirar nada de mim. Sempre que Ele vem, Ele traz inúmeras bênçãos com Ele. Não pode ser que Ele tenha tomado a nossa natureza, a não ser com altos desígnios de amor insondável. Assim, alimentamos grandes expectativas sobre o alimento que Ele nos dá. Tenho certeza de que nosso Senhor Jesus nunca teria feito tanto se Ele não tivesse a intenção de manifestar a imensurável amplitude e extensão de um amor que está além da imaginação. O que Ele fez já me surpreende de maneira sobrenatural.

Hoje em dia, eu acredito que nada pode parecer

estranho ou difícil de acreditar. Deixe-O fazer o que Ele puder no futuro. Se as Escrituras me dizem que meu Senhor vai me encher com Sua própria glória, e me colocar à Sua própria direita, eu creio nisso. Aquele que foi à cruz por mim nunca se envergonhará de mim. Aquele que me deu a Si mesmo me dará todo o céu e muito mais. Aquele que abriu Seu próprio coração para encontrar sangue e água para me lavar, como Ele reterá o Seu reino de mim? Ó doce Senhor Jesus, Tu és para nós a esperança, a promessa e a garantia da glória. Amigo, você não sente que Cristo em você é o alvorecer do céu?

Além disso, Cristo é Aquele que entrou em aliança com Deus para trazer Seu povo para casa, para a glória. Ele se comprometeu a trazer todas as ovelhas de Seu rebanho a salvo para a destra de Seu Pai, e Ele manterá Seu compromisso, pois Ele nunca falhou em Suas promessas.

Além disso, isso nós sabemos, que o Cristo, que vive conosco, nunca será separado de nós. Se Ele não quisesse ficar, Ele não teria entrado em nosso coração. Não havia nada que O tentasse a vir, e se em graça soberana, Ele se dignou a viver na pobre cabana de

nossa natureza, então, irmãos, Ele sabia o que estava fazendo. Ele havia contado o custo, Ele havia previsto todo o mal que estaria em nós e ao nosso redor, e quando Ele veio, Ele veio com a intenção de ficar. Alguém me perguntou outro dia: “Do que você está persuadido?” E a resposta foi: “Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8:38,39). Você não tem essa certeza, irmão? Se assim for, Cristo é para você a esperança da glória.

Atentai-vos irmãos, para o fato de que Cristo em vós é glória em vós. Não mostramos isso agora? “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória” (Sl 24:7). Cristo é a maior parte do céu. Cristo é a alma do céu, e tendo-O, você tem toda a glória. Tendo obtido a Cristo, a glória de Cristo e a sua glória estão embrulhadas juntas. Se Cristo perdesse você, seria uma grande perda para você, mas uma perda maior para Ele. Se eu puder perecer com

Cristo em mim, certamente serei um terrível perdedor, mas Ele também, pois onde estará a Sua honra, onde estará a Sua glória se um crente perecer? Sua glória se foi se uma alma que confia n'Ele for para sempre rejeitada.

Portanto, consolai-vos com esta palavra, Cristo em vós significa vós em glória. Não há dúvida sobre isso. Percorrei os vossos caminhos e regozijai-vos em Cristo Jesus, e deixai que os homens vejam quem é que vive em vós. Deixe Jesus falar através de sua boca, e chorar através de seus olhos e sorrir através de seu rosto. Deixe-O trabalhar com suas mãos e andar com seus pés e seja terno com seu coração. Deixe que Ele busque pecadores através de você. Deixe que Ele conforte os santos através de você, até que o dia se rompa e as sombras fujam.



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

CRISTO EM VOCÊ

*Outros títulos
produzidos por nós*



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

CLIQUE AQUI PARA LER



Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

CLIQUE AQUI PARA LER



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

CLIQUE AQUI PARA LER



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

CLIQUE AQUI PARA LER



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

CLIQUE AQUI PARA LER